

Comissão vai discutir situação das árvores na Bernardo Monteiro

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA



A Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana vai realizar audiência pública amanhã (quinta-feira, 11/4), às 13h, no Plenário Helvécio Arantes, para discutir a situação da arborização da Avenida Bernardo Monteiro, na Área Hospitalar de Belo Horizonte. Membros da comissão afirmam que têm recebido denúncias de corte e/ou poda agressiva nas árvores daquele logradouro, sob alegação de que estão infestadas por pragas?. A audiência foi requerida pelos vereadores Leonardo Mattos (PV), Pedro Patrus (PT) e Adriano Ventura (PT).

Serão discutidos os fundamentos técnicos que justificam a operação de supressão, corte e poda das árvores, tendo em vista a necessidade de preservação das árvores sadias desse importante patrimônio ambiental da cidade; a repercussão urbana e o impacto, no meio ambiente, da construção do Terminal Rodoviário Metropolitano de Transporte Bernardo Monteiro, com vistas a atender também a integração metropolitana com o Sistema de Transporte Rápido por Ônibus (BRT).

A Prefeitura de Belo Horizonte publicou no Diário Oficial do Município, em 26 de março, decreto de situação de emergência em árvores do gênero fícus da capital por infestação pela mosca *Singhiella sp*, conhecida como mosca-branca-do-ficus (seria o caso das árvores da Bernardo Monteiro). O decreto tem validade de 180 dias a partir da data de publicação. Segundo a Prefeitura, o objetivo da medida é acelerar os processos de aquisição de serviços ou produtos que ajudem no combate à praga e, além de priorizar o assunto nos setores que têm competência para ajudar, envolver órgãos federais e estaduais no caso.

Para a audiência foram convidados representantes da Prefeitura; dos conselhos municipais do Meio Ambiente e de Política Urbana; da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A (BHTrans); da Defesa Civil Municipal; da Ouvidoria Ambiental de Minas Gerais; do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Cultural, Habitação e Urbanismo; da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); e

da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 10 Abril, 2013 - 00:00
